

Banco quer governos ajudando Brasil

Londres — Os governos deverão ajudar os bancos privados a reforçar o Brasil, afirmou ontem numa declaração ao "Times", o administrador do Lloyds Banks Internacional, Guy Huntrods, que representa os bancos britânicos nas negociações de Nova Iorque sobre a dívida brasileira. Segundo ele é preciso que seja lançada uma operação conjunta para resolver a situação do Brasil.

"O setor público precisa assumir seu papel, pois os números são grandes demais para serem cobertos apenas pelo setor bancário", declarou Huntrods, ex-diretor do Fundo Monetário Internacional.

"Os problemas do Brasil não constituem uma preocupação apenas dos bancos e nem são consequência de atos dos bancos", acrescentou o dirigente bancário.

Círculos financeiros consideraram muito importante as declarações de Huntrods, por ser a primeira vez que o diretor de um grande banco pede em público que os governos contribuam para a solução do problema brasileiro.

As fontes destacaram, porém, que não se trata de uma mudança de posição, pois banqueiros ingleses tinham afirmado anteriormente, em particular, que governos e órgãos governamentais teriam que

assumir entre 3 e 4 bilhões de dólares do montante de entre 9 e 10 bilhões que, em sua opinião, o Brasil precisa para resolver seus problemas.

Num comentário paralelo, o "Times" afirmou que o governo britânico, provavelmente, levará muito a sério as declarações de Huntrods, especialmente porque pode constituir um sinal de que os bancos se retrairão se não receberem apoio governamental.

O assunto deverá ser um dos principais temas da reunião dos governadores dos Bancos Centrais dos Países do Ocidente que começará no próximo domingo.